

# SÉRIE PODCAST DIALOGOS: FERRAMENTA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ADVOCACY NO ACOMPANHAMENTO DE PESQUISAS EM TUBERCULOSE

*Data de submissão: 07/08/2023*

*Data de aceite: 01/09/2023*

### **Aaron Macena da Silva**

Estácio Ceará, Fortaleza-CE  
<http://lattes.cnpq.br/2299997485377986>

### **Liandro da Cruz Lindner**

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/1937007952823864>

### **José Carlos Veloso Pereira Da Silva**

Comitê Comunitário de Acompanhamento de Pesquisa – Brasil, Rio de Janeiro – RJ  
<http://lattes.cnpq.br/7986882276282027>

**RESUMO:** A ênfase no envolvimento público na pesquisa em saúde aumentou nos últimos 20 anos. No caso da tuberculose, o acompanhamento de pesquisas pela sociedade civil possibilita o conhecimento da experiência vivida que complementarará o conhecimento científico especializado. Entretanto, o domínio da temática de pesquisa e como fazer seu acompanhamento ainda é uma barreira para a sociedade civil. Este estudo descreve o processo de construção de mídia no formato de uma série de podcast como ferramenta de mobilização social e advocacy no acompanhamento de pesquisas em

tuberculose no Brasil. Estudo metodológico e de desenvolvimento tecnológico de uma ferramenta de Informação, Educação e Comunicação (IEC) na modalidade de podcast. O trabalho é subprojeto do Projeto Logos. Foram desenvolvidas três etapas: pré-produção, produção e pós-produção nos anos de 2021-2022. Foram desenvolvidos 5 podcasts cujas temáticas foram: ativismo, engajamento comunitário, HIV/aids e tuberculose, parceria serviço, sociedade civil e academia. A participação dos especialistas da área de mobilização social e advocacy durante a teorização, roteirização e gravação dos episódios possibilitou a adequação da temática ao público-alvo. Em todos os podcasts houve a presença de dois locutores e dois convidados. Os podcasts duravam em média 30 minutos, sendo que apenas o primeiro teve tempo inferior a 25 minutos. Todos os podcasts contava com uma estruturação de intro (vinheta e apresentação do tema do episódio) e 3 atos (1. contexto, conhecer o convidado e posicionamentos iniciais; 2. opiniões mais diretas sobre o que está sendo discutido e 3. conclusão, opiniões e argumentos dos apresentadores e convidados). A produção da série Podcast Dialogos apresenta-se como um recurso

que envolve inovação e protagonismo, em virtude dos processos desenvolvidos para a oferta de informações transversais para mobilização social e advocacy no acompanhamento de pesquisas em tuberculose com evidência para a comunicação.

**PALAVRAS-CHAVE:** tuberculose, mobilização social, advocacy, podcast.

## PODCAST DIALOGUES: SOCIAL MOBILIZATION AND ADVOCACY TOOL IN THE FOLLOW-UP OF TUBERCULOSIS RESEARCH

**ABSTRACT:** The emphasis on public involvement in health research has increased over the last 20 years. In the case of tuberculosis, research monitoring by civil society enables the understanding of lived experiences that will complement specialized scientific knowledge. However, mastering the research theme and how to monitor it is still a barrier for civil society. This study describes the process of creating media in the format of a podcast series as a tool for social mobilization and advocacy in monitoring tuberculosis research in Brazil. It is a methodological and technological development study of an Information, Education and Communication (IEC) tool in the form of a podcast. The work is a subproject of Project Logos. Three stages were developed: pre-production, production, and post-production in the years 2021-2022. Five podcasts were developed with themes including: activism, community engagement, HIV/AIDS and tuberculosis, partnership service, civil society and academia. The participation of experts in the field of social mobilization and advocacy during the theorization, scriptwriting, and recording of the episodes allowed for the adaptation of the theme to the target audience. In all the podcasts, there were two hosts and two guests. The podcasts lasted on average 30 minutes, with only the first one being less than 25 minutes. All podcasts had a structure of an intro (jingle and presentation of the episode theme) and 3 acts (1. context, getting to know the guest and initial positions; 2. more direct opinions on what is being discussed and 3. conclusion, opinions and arguments of the hosts and guests). The production of the Podcast Dialogos series presents itself as a resource that involves innovation and leadership, due to the processes developed for the provision of transversal information for social mobilization and advocacy in the monitoring of tuberculosis research with evidence for communication.

**KEYWORDS:** tuberculosis, social mobilization, advocacy, podcast.

## INTRODUÇÃO

A ênfase no envolvimento público na pesquisa em saúde aumentou nos últimos 20 anos (IRGENS; BERGLEN; CHRISTOFFERSEN; HENNINEN *et al.*, 2023; RÖGER-OFFERGELD; KURFER; BRANDL-BREDENBECK, 2023). O acompanhamento de pesquisas pela sociedade civil tem sido relatado como uma necessidade urgente pois melhorar a colaboração entre pesquisadores e comunidades possibilita promover e desenvolver soluções para problemas de saúde, que incorporam consulta e contribuição da comunidade, permitindo assim a adaptação de estratégias de controle e pesquisa para atender às necessidades e circunstâncias locais (HOVE; MABETHA; VAN DER MERWE; TWINE *et al.*, 2023; RÖGER-OFFERGELD; KURFER; BRANDL-BREDENBECK, 2023).

No caso da tuberculose, o acompanhamento de pesquisas pela sociedade civil possibilita o conhecimento da experiência vivida que complementar­á o conhecimento científico especializado. A participação comunitária influencia a formulação de questões de pesquisa, hipóteses e desenho de estudo pois reflete as necessidades da comunidade afetada considerando que compartilha interesse comum, identidade, experiência de doença, história, idioma e cultura (BOULANGER; SEIDEL; LESSEM; PYNE-MERCIER *et al.*, 2013).

Assim, o desempenho deste papel pela sociedade civil permite que sejam expressadas preocupações e prioridades que, de outra forma, não entrariam na agenda dos pesquisadores, além disto, fornecem e aconselham sobre processos de pesquisa adequados de modo que estes sejam respeitosos e aceitáveis para a comunidade. Entretanto, o domínio da temática de pesquisa e como fazer seu acompanhamento ainda é uma grande barreira para os pessoas da sociedade civil no âmbito da tuberculose.

As tecnologias digitais avançadas superaram a limitação do contato presencial, especialmente após a epidemia de COVID-19 (BONINI, 2020; DE OLIVEIRA; LIMEIRA; KNEIPP, 2022; FINE; PEYSER; ABITTAN; MULLIN *et al.*, 2023; POUW; CAI; REDFERN; CHOW *et al.*, 2023). Com o arrefecimento de ferramentas de Informação, Educação e Comunicação (IEC) tiveram crescimento na promoção da saúde, em especial, os podcasts (BEHRENDTS; WARNECKE; WITTE; KLEMBT *et al.*, 2022; MARTIN; VILAS BOAS; ARRUDA; PASSOS, 2020; MATA; CASTLE; JOHNSON; LATZ *et al.*, 2022; POUW; CAI; REDFERN; CHOW *et al.*, 2023).

Contudo, os podcasts não são recentes, remontam à década de 1980. Define-se como podcast<sup>1</sup> a um arquivo de áudio disponibilizado na internet para *download* gratuito que tem funções diversas transitando do entretenimento ao uso para difusão de são variadas, desde o entretenimento e a divulgação de Informação, Educação e Comunicação na educação formal e na educação em saúde (DE OLIVEIRA; LIMEIRA; KNEIPP, 2022; FINE; PEYSER; ABITTAN; MULLIN *et al.*, 2023; LENHARO; CRISTOVÃO, 2016; POUW; CAI; REDFERN; CHOW *et al.*, 2023). Com o advento das mídias sociais e da nuvem, o podcast apresentou uma arquitetura aberta descentralizada na qual o conteúdo de áudio é armazenado no site e permite aos usuários vincular e baixar via RSS, também conhecido como. “Rich Site Summary” (ou “Real Simple Syndication”) (BEHRENDTS; WARNECKE; WITTE; KLEMBT *et al.*, 2022; BONINI, 2020; MATA; CASTLE; JOHNSON; LATZ *et al.*, 2022).

Assim, este estudo visa descrever o processo de construção de mídia no formato de uma série de podcast como ferramenta de mobilização social e advocacy no acompanhamento de pesquisas em tuberculose no Brasil.

---

1 Termo oriundo da junção de broadcasting (radiodifusão) e iPod, dispositivo de áudio da marca Apple que executa arquivos no formato MP3.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo metodológico e de desenvolvimento tecnológico de uma ferramenta de Informação, Educação e Comunicação (IEC) na modalidade de podcast. O presente trabalho é subprojeto de um projeto maior, intitulado Projeto Logos - mobilização social e advocacy em pesquisas de tuberculose, que contou com o apoio da Rede Brasileira de Pesquisadores de Tuberculose Rede TB e financiamento da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

O Projeto Logos tinha por objetivo geral desenvolver ações de aproximação da sociedade civil com o tema de pesquisas em tuberculose no Brasil e foi executado nos anos de 2021-2022. Na execução três pilares foram desenvolvidos: comunicação e mídias digitais; formação para acompanhamento de pesquisa; e difusão de conhecimento científico na área de mobilização social e advocacy para o acompanhamento de pesquisas de tuberculose junto a representantes da sociedade civil e pessoas afetadas pela tuberculose, gestores e pesquisadores.

O podcast está se tornando popular nos países ocidentais por causa de suas propriedades convenientes, como entrega rápida, custo mais baixo e facilidade de uso excepcional (BONINI, 2020; MATA; CASTLE; JOHNSON; LATZ *et al.*, 2022). Para o desenvolvimento de mídia no formato de podcast optou-se pelo formato de discussão/bate-papo/mesa redonda.

## ETAPAS

Foram desenvolvidas três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. Na etapa 1 foram realizadas reunião para briefing para definição de temática, objetivo e delineamento de roteiro. Os elementos constitutivos do roteiro foram: highlight/citação do convidado, vinheta de abertura, introdução, interlúdio/transição/CTA, encerramento e vinheta de encerramento.

Na etapa de produção foram convidados especialistas nas temáticas indicados pelos coordenadores do Projeto Logos e a seguir realizadas as gravações em áudio através da plataforma Zoom Meetings devido a sua estabilidade de conexão em qualquer dispositivo, além de funcionar via navegador e em aplicativos para Windows, MacOS, Linux, iPhone (iOS) e Android, além da capacidade de também compatibilidade com serviço dial-in, que permite participar apenas com áudio por meio de ligação telefônica convencional. Acrescente-se que oferece chat em tempo real, transferência de arquivos, controle de microfones, quadro de anotações e compartilhamento de tela de um ou mais membros com funções avançadas. A plataforma permite ainda gravar em vídeo/áudio e salvar em um arquivo MP4 que pode ser reproduzido em qualquer player.

A etapa seguinte foi edição de som, mixagem, masterização e storytelling. Nesta

etapa foram utilizados os softwares FL Studio®. A seguir, o podcast foi validado por 2 especialistas da área de mobilização social e advocacy, que foram convidados a sugerir exclusões, acréscimos ou alterações em partes ou como um todo.

Na etapa final era realizada a distribuição do podcast em periodicidade mensal nas seguintes plataformas: Spotify e Youtube. As plataformas consistem tanto na infraestrutura técnica que permite o compartilhamento de informações quanto em um conjunto de regras (governança) que permitem e restringem determinados tipos de atividade do usuário.

As plataformas típicas da Web 2.0, como YouTube, Flickr, Netflix ou Amazon Prime, encapsulam três funções: apresentam conteúdo para que os usuários descubram ou pesquisem por meio de sua interface; servem como repositório de dados para os arquivos a serem entregues ao usuário (seja via download ou streaming); oferecem software de reprodução incorporado para permitir que os usuários consumam mídia (BEHREND; WARNECKE; WITTE; KLEMBT *et al.*, 2022; MATA; CASTLE; JOHNSON; LATZ *et al.*, 2022). Além disto, outros tipos de interação são possibilitados, como sociabilidade, branding e publicidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram desenvolvidos 5 podcasts<sup>2</sup> cujas temáticas foram: ativismo, engajamento comunitário, HIV/aids e tuberculose, parceria serviço, sociedade civil e academia. A participação dos especialistas da área de mobilização social e advocacy durante a teorização, roteirização e gravação dos episódios possibilitou a adequação da temática ao público-alvo.

Em todos os podcasts houve a presença de dois locutores e dois convidados. Os podcasts duravam em média 30 minutos, sendo que apenas o primeiro teve tempo inferior a 25 minutos. Todos os podcasts contava com uma estruturação de intro (vinheta e apresentação do tema do episódio) e 3 atos (1. contexto, conhecer o convidado e posicionamentos iniciais; 2. opiniões mais diretas sobre o que está sendo discutido e 3. conclusão, opiniões e argumentos dos apresentadores e convidados).

O 1º podcast com duração de 22'01" e foi intitulado ***Seja importante*** abordou sobre conceitos e discussões acerca do ativismo em tuberculose no Brasil, especificamente o acompanhamento de pesquisas em TB e sua importância para a sociedade.

O 2º denominado ***Engajamento comunitário em pesquisas de TB: Cenário nacional e internacional*** abordou o papel do engajamento comunitário em pesquisas e a sua importância junto as comunidades envolvidas e teve duração de 33'35".

O 3º podcast, com duração de 29'33" contou com a presença de dois ativistas sociais e discorreu sobre os aprendizados e parcerias entre o ativismo do HIV/Aids e Tuberculose, foi cognominado ***HIV/Aids e Tuberculose Engajamento de pesquisas: experiências a***

---

2 Disponível em [https://www.youtube.com/playlist?list=PLdaV0\\_N737YpaWWcNyv7tZvKTTvQtCd59](https://www.youtube.com/playlist?list=PLdaV0_N737YpaWWcNyv7tZvKTTvQtCd59).

## **aprender e caminhos a construir.**

O podcast de número 4, denominado **Engajamento comunitário e parceria com serviços e academia**, e abordou a importância da participação comunitária no acompanhamento de pesquisas e trouxeram exemplos para organizações sociais e ativistas que querem se dedicar a este tipo de ativismo e teve duração de 33'16".

O 5º. e último podcast teve duração de 32'22" e foi denominado **Pesquisadores e Sociedade Civil: Caminhos a trilhar**. Nele foi discutida a relação entre pesquisadores e acompanhamento comunitário em pesquisa. Tendo sido abordados pontos importantes e alternativas para maior aproximação entre estes dois segmentos.

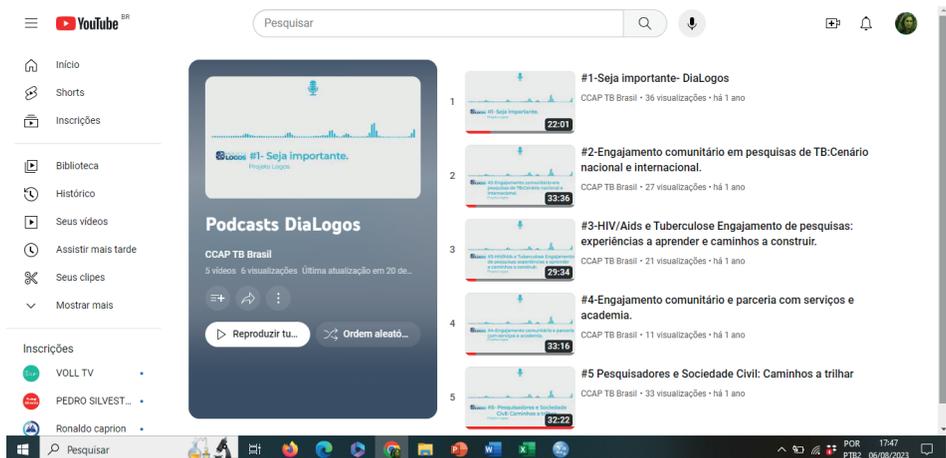


Figura 1: Tela do youtube de playlist do Podcast DiaLogos.

Fonte: [https://www.youtube.com/playlist?list=PLdaV0\\_N737YpaWWcNyy7tZvKTTvtQtCd59](https://www.youtube.com/playlist?list=PLdaV0_N737YpaWWcNyy7tZvKTTvtQtCd59), 2023.

A *web-based learning* (aprendizagem baseada na web) pode facilitar a aprendizagem por meio do uso de dispositivos portáteis ou não. Na atualidade, o podcast se configura como uma nova prática cultural de produção e consumo de conteúdo sonoro digital e deve ser entendido como mais uma ferramenta que pode ser utilizada em contexto educacional, podendo esse uso ser inserido também na educação em saúde de forma muito eficiente na obtenção da aprendizagem (DE OLIVEIRA; LIMEIRA; KNEIPP, 2022; LENHARO; CRISTOVÃO, 2016; MATA; CASTLE; JOHNSON; LATZ *et al.*, 2022).

A série Podcast Dialogos fornece de maneira conveniente e econômica o acesso à informação de forma ampla e irrestrita para a sociedade civil, gestores e pesquisadores sobre mobilização social e advocacy no acompanhamento de pesquisas em tuberculose pois temos a possibilidade de um contato mais aprofundado entre pesquisadores, outros membros da sociedade civil e gestores dos ouvintes.

Deste modo, os resultados da roteirização foram mais positivos pois resultaram da combinação da tecnologia e da prática cotidiana dos entrevistados (BEHREND;S;

WARNECKE; WITTE; KLEMBT *et al.*, 2022; DE OLIVEIRA; LIMEIRA; KNEIPP, 2022; LENHARO; CRISTOVÃO, 2016; MATA; CASTLE; JOHNSON; LATZ *et al.*, 2022). Assim, o uso de podcast possibilitou identificar disparidades na mobilização social e advocacy e assim instrumentalizar as comunidades na compreensão de questões relativas à pesquisa em tuberculose, por suas características intrínsecas, que englobam o baixo custo e o fácil acesso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção da série Podcast Dialogos apresenta-se como um recurso que envolve inovação e protagonismo, em virtude dos processos desenvolvidos para a oferta de informações transversais para mobilização social e advocacy no acompanhamento de pesquisas em tuberculose com evidência para a comunicação, sendo a sua roteirização o elemento chave para o processo de difusão da informação.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Comitê Comunitário de Acompanhamento de Pesquisa – Brasil (CCAPT- Tb Brasil), Rede Brasileira de Pesquisadores de Tuberculose Rede TB e Organização Pan-Americana da Saúde.

## REFERÊNCIAS

- BEHRENDTS, M.; WARNECKE, J.; WITTE, M. L.; KLEMBT, C. *et al.* The Podcast “Digitization of Medicine” as a Form of Science Communication. **Stud Health Technol Inform**, 295, p. 124-127, Jun 29 2022.
- BONINI, T. A “segunda era” do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. **Radiofonias–Revista de Estudos em Mídia Sonora**, 11, n. 1, 2020.
- BOULANGER, R. F.; SEIDEL, S.; LESSEM, E.; PYNE-MERCIER, L. *et al.* Engaging communities in tuberculosis research. **Lancet Infect Dis**, 13, n. 6, p. 540-545, Jun 2013.
- DE OLIVEIRA, L. A. C.; LIMEIRA, M. A. B.; KNEIPP, V. A. P. Podcast reconfigura a radionovela na era digital. **Radiofonias–Revista de Estudos em Mídia Sonora**, 13, n. 2, p. 95-118, 2022.
- FINE, E.; PEYSER, A.; ABITTAN, B.; MULLIN, C. *et al.* The voice of infertility: a review of fertility podcasts. **Hum Fertil (Camb)**, 26, n. 2, p. 284-288, Dec 2023.
- HOVE, J.; MABETHA, D.; VAN DER MERWE, M.; TWINE, R. *et al.* Participatory action research to address lack of safe water, a community-nominated health priority in rural South Africa. **PLoS One**, 18, n. 7, p. e0288524, 2023.

IRGENS, E. L.; BERGLEN, G.; CHRISTOFFERSEN, T.; HENNINEN, A. P. *et al.* Our health, our research. Identifying public health research priorities among children and youth in a multiethnic population: protocol for a community-based participatory health research priority survey. **BMJ Open**, 13, n. 7, p. e072567, Jul 19 2023.

LENHARO, R. I.; CRISTOVÃO, V. L. L. PODCAST, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO. **Educação em Revista**, 32, n. 1, p. 307-335, 2016-03-01 2016.

MARTIN, G. F. S.; VILAS BOAS, A. C.; ARRUDA, S. D. M.; PASSOS, M. M. PODCASTS E O INTERESSE PELAS CIÊNCIAS. **Investigações em Ensino de Ciências**, 25, n. 1, p. 77, 2020-05-01 2020.

MATA, H. J.; CASTLE, A.; JOHNSON, C.; LATZ, I. *et al.* The HPP Podcast: People, Places, Possibilities-Living & Reimagining Beyond the Page. **Health Promot Pract**, 23, n. 6, p. 897-901, Nov 2022.

POUW, A. E.; CAI, F.; REDFERN, A. J.; CHOW, J. *et al.* Eyes for Ears: Usage and Efficacy of a Podcast for Ophthalmic Education. **Clin Ophthalmol**, 17, p. 2163-2170, 2023.

RÖGER-OFFERGELD, U.; KURFER, E.; BRANDL-BREDENBECK, H. P. Empowerment through participation in community-based participatory research-effects of a physical activity promotion project among socially disadvantaged women. **Front Public Health**, 11, p. 1205808, 2023.